**Proposta de Programa para a disciplina LCF0662**

**Projetos de EDUCAÇÃO AMBIENTAL - 2017**

**Objetivo Geral:**

Contribuir para a incorporação da dimensão educadora ambientalista (da pedagogia às políticas públicas) no cotidiano profissional, cidadão e pessoal dos participantes.

**Objetivos específicos**

1. Estimular e apoiar os estudantes a construirem conhecimentos sobre educação, educação ambiental e ambientalismo;
2. Propiciar a constituição da classe como uma comunidade interpretativa e de aprendizagem;
3. Contribuir para o acesso a experiências e informações sobre a EA desenvolvida por distintas instituições e pessoas;
4. Estimular e apoiar o grupo a planejar, intervir e avaliar uma pequena intervenção educacional;
5. Propiciar aos participantes a leitura e análise crítica de projetos de EA;
6. Estimular e apoiar a elaboração escrita de um Projeto de EA.

Abaixo, listamos mais alguns que podem ser debatidos em aula, sendo acrescentados aos anteriores ou eliminados, como estão ou alterados e incentivando o grupo a pensar se existem outros objetivos que buscam com a disciplina:

1. Incentivar os participantes a enunciarem suas utopias e a debaterem caminhos para superação dos obstáculos à sua construção;
2. Fomentar a potência de ação, individual e coletiva, na construção de sociedades sustentáveis;
3. Facilitar o acesso e a construção de um variado cardápio de conteúdos úteis aos objetivos da disciplina;
4. Possibilitar o desenvolvimento de pesquisas-intervenções educacionais, individuais e coletivas que exercitem a construção do conhecimento como práxis;
5. Estimular e apoiar a utilização das aulas e das atividades desenvolvidas na disciplina, como espaço da práxis, do aprender fazendo, do testemunho, do exercício daquilo que se estuda e propõe, da auto-avaliação, do sermos educadores e aprendizes simultaneamente, pautados pelos princípios do “Tratado de Educação Ambiental para Sociedades Sustentáveis e Responsabilidade Global”;

**Rotina de Aula**

14 horas – presentes; 14:15 – resenha crítica da aula anterior; 14:20 – tema do dia; 16:00 – lanche coletivo; 16:20 horas – tema do dia; 17:30 horas – avaliação e encaminhamentos (lembrar quem faz a síntese e o lanche da próxima semana; leituras; intervenções).

Na primeira aula já serão definidos as duplas de cada aula, responsáveis por elaborar as resenhas, trazer o lanche e eventualmente preparar alguma dinâmica ou parte de alguma aula.

**Cronograma das Aulas**

**Aula 1: 09/03** – Desenharem em um papel sulfite em branco, na frente o auto-retrato e no verso a disciplina Projetos de EA; escreverem em outra folha, sobre suas expectativas com a disciplina, como vim parar aqui e para onde desejo caminhar. Entregarem.

Leitura do Programa da disciplina; acordos sobre as duplas de aula; stoa; orientações gerais sobre as tarefas para os próximos dias.

**Para a semana:** leitura sobre Projetos e consultas a fontes diversas, para responderem: o que é política, programa, projeto, plano, atividade e ação? Qual é o projeto que você quer desenvolver e que aproveitará a oportunidade desta disciplina para avançar nele? Quais são as técnicas que poderiam ser úteis no seu projeto?

**Aula 2: 16/03**– Rotina de aula e socialização das tarefas passadas na primeira aula. Leitura de um vídeo ou texto.

**Para a semana:** Uma questão inteligente sobre EA. Fundamentar e levar digitada para na próxima aula dialogar sobre elas e entregar ao professor.

**Aula 3: 23/03** – Rotina da resenha e dos presentes. Promover a reflexão sobre “uma questão que sempre desejei conversar sobre EA”. Diálogo em duplas e em pequenos grupos, que formulam uma questão a ser debatida com a classe.

Lanche.

Apresentação dos textos para leitura em sala e durante a semana: Documentos internacionais – Tratado de EA para Sociedades Sustentáveis e Responsabilidade Global; Carta da Terra; Carta das Responsabilidades Humanas; Manifesto pela Vida e outros.

Pergunta orientadora/problematizadora para as leituras/escrito: como estes textos fundamentam e justificam o projeto que quero realizar. O que compreendo por educação ambiental? Quais filmes, músicas, dinâmicas, livros e outras referências podem me ajudar a fundamentar a proposta de projeto que irei desenvolver ao longo do semestre?

Avaliação e encaminhamentos ao final da aula. Em todas as aulas haverá os procedimentos de rotina, portanto, daqui prá frente no programa, apenas descreveremos a atividade prevista como “tema do dia”.

**Para a semana:**

**Aula 4: 18/03** - Oficina de Futuro, Agenda 21 do pedaço, DRP e outras técnicas úteis para projetos de EA. Métodos e técnicas.

**Para a semana:**

**Aulas 5: 06/04** – Objetivos e Metas dos projetos.

**Para a semana:**

**Aula 6:** 2**0/04** – Experiências de EA a ser apresentada e analisada pela classe.

**Para a semana:**

Aula 7: 27/04 – Experiências de EA a ser apresentada e analisada pela classe.

**Para a semana:**

**Aula 08: 04/05** – Oficina de projeto

**Para a semana:**

**Aula 09:** **11/05** – Oficina de Projeto

**Para a semana:**

**Aula 10:** 18**/05 –** Esclarecimentos para a finalização dos projetos.

**Para a semana:**

**Aula** **11**: 25/05 - Avaliação dos Projetos de cada estudante.

**Para a semana:**

**Aula 12:** **01/06 –** Avaliação dos Projetos de cada estudante.

**Para a semana:**

**Aula 13:** **08/06** - Avaliação dos Projetos de cada estudante.

**Para a semana:**

**Aula 14: 22/06 -** Avaliação dos Projetos de cada estudante.

**Para a semana:**

**Aula 15: 29/06 -** Avaliação da disciplina e de cada estudante.

Quatro a seis aulas podem ser cursadas de formas alternativas, de acordo com a opção de cada estudante. O compromisso dos que optarem por essas atividades alternativas é de anotarem todos os seus aprendizados no seu caderno de campo e de socializá-lo com toda a classe.

**Avaliação:** auto-avaliação; avaliação dos e pelos colegas; avaliação do professor, segundo parâmetros definidos coletivamente. Sugerimos que seja levado em consideração a presença em todas as atividades propostas e a qualidade do envolvimento com as mesmas. Para tanto, será essencial a elaboração de um caderno de campo ou diário de bordo, onde cada um anote os seus aprendizados em EA ao longo do semestre.

Os parâmetros que propomos são: i) o projeto elaborado; ii) realização do diário de bordo e entrega para sugestões escritas do professor, da monitoria e se sentirem-se confortáveis, de colegas; iii) participação em aula (presença; intervenções verbais; presentes; resenha; lanches; atenção atenta; envolvimento com as atividades); iv) respostas às perguntas problematizadoras sobre os textos lidos; v) MIP (planejamento, intervenção, avaliação e exposição); vi) utilização dos e-mails em grupo; vii) procura pelo professor.

**Bibliografia de referência (outros textos serão sugeridos ao longo do curso):**

ALVES, Rubem. *Conversas com quem gosta de ensinar*. São Paulo: Cortez, Autores Associados, 1985.

\_\_\_\_\_\_*. Por uma educação romântica*. Campinas, SP: Papirus, 2002.

BARBOSA, Joaquim Gonçalves (coord.)***.*** *Multirreferencialidade nas Ciências e na Educação****.*** São Carlos: Editora UFSCAR, 1998.

BECKER, Howard S*. Métodos de Pesquisa em Ciências Sociais*. São Paulo: Hucitec, 1999.

BOOF, Leonardo. *Ecologia: grito da Terra, grito dos pobres*. São Paulo: Editora Ática S.A., 1996.

BOSQUET, Michel. *Ecologia e liberdade*. Lisboa: Editorial Vega. Coleção O Direito à Diferença, 1978.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. *Diário de Campo.* São Paulo: Brasiliense, 1982.

\_\_\_\_\_\_*. A pergunta a várias mãos*. São Paulo: Cortez, 2003.

\_\_\_\_\_\_*.* Pesquisa Participante. In: FERRARO JÚNIOR, Luiz Antonio (org.). *Encontros e Caminhos: Formação de Educadoras(es) Ambientais e Coletivos Educadores*. Brasília: MMA, Diretoria de Educação Ambiental, 2005. p. 257-266.

\_\_\_\_\_\_. *A canção das sete cores*. São Paulo: Editora Contexto, 2005.

BRANDÃO, Claudia Pereira. *Projetos Político-Pedagógicos e a Qualidade da* *Educação: A Visão dos Seus Autores*. Dissertação (Mestrado). Faculdade de Educação da Universidade de Brasília, 2003.

BRASIL. *Parâmetros Curriculares Nacionais: Meio Ambiente e Saúde*. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC, 1997.

\_\_\_\_\_\_*. Política Nacional de Educação Ambiental*. Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999.

\_\_\_\_\_\_*. Formando COM-VIDA*. Ministério da Educação/ Ministério do Meio Ambiente. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. Coordenação Geral de Educação Ambiental. Brasília: MEC, 2004.

\_\_\_\_\_\_*. Programa Nacional de Fortalecimento dos Conselhos Escolares: conselhos escolares: uma estratégia de gestão democrática da educação pública*. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Elaboração: Genuíno Bordignon. Brasília: MEC, SEB, 2004b.

\_\_\_\_\_\_*. Consumo Sustentável-Manual de Educação*. Brasília: Consumers International/MMA/MEC/IDEC, 2005a.

\_\_\_\_\_\_*. Programa nacional de educação ambiental* – ProNEA/Ministério do Meio Ambiente, Diretoria de Educação Ambiental; Ministério da Educação, Coordenação Geral de Educação Ambiental. 3ª edição. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2005b.

CARVALHO, Isabel Cristina de Moura. *Educação Ambiental: a formação do sujeito ecológico*. São Paulo: Cortez, 2004a.

COSTA-PINTO, Alessandra Buonavoglia. *Em Busca da Potência de Ação: Educação Ambiental e Participação na Agricultura Caiçara no Interior da Área de Proteção Ambiental de Ilha Comprida, SP*. 2003. Dissertação (Mestrado). Programa de Pós-Graduação em Ciência Ambiental. Universidade de São Paulo. 2003.

CROALL, S.; RANKIN, W. *Conheça Ecologia*. São Paulo: Proposta Editorial, 1981.

FREIRE, Madalena. *A paixão de conhecer o mundo.* Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia do Oprimido*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

\_\_\_\_\_\_. *Pedagogia da Autonomia*. São Paulo: Paz e Terra, 1997.

FREITAS, Luis Carlos de. *Critica da Organização do Trabalho Pedagógico e da Didática*. Campinas, SP: Papirus, 2005.

GADOTTI, Moacir. Pedagogia da Práxis. In: *Encontros e Caminhos: Formação de Educadoras (es) Ambientais e Coletivos Educadores.* Ministério do Meio Ambiente. Secretaria Executiva. Diretoria de Educação Ambiental. Brasília, 2005.

GONÇALVES, Carlos Walter Porto. Meio Ambiente Ciência e Poder: diálogo de diferentes matrizes de racionalidade. In: SORRENTINO, Marcos (coord.). *Ambientalismo e Participação na Contemporaneidade.* São Paulo: EDUC/FAPESP, 2001. p. 135-161.

GUIMARÃES, Mauro. Educação Ambiental Crítica. In: Layrargues, P. P. (coord.). *Identidades da Educação Ambiental Brasileira*. Ministério do Meio Ambiente. Brasília: MMA, Diretoria de Educação Ambiental, 2004a. p.25-34.

\_\_\_\_\_\_. A Formação de Educadores Ambientais. Campinas, SP: Papirus Editora, 2004b.

\_\_\_\_\_\_*.* Intervenção Educacional: do “de grão em grão a galinha enche o papo” ao “tudo junto ao mesmo tempo agora”. In: FERRARO JÚNIOR, Luiz Antonio (org.). *Encontros e Caminhos: Formação de Educadoras(es) Ambientais e Coletivos Educadores*. Brasília: MMA, Diretoria de Educação Ambiental, 2005. p. 190-199.

LAGO, Antonio; PÁDUA, José Antonio. *O que é Ecologia?* São Paulo: Brasiliense, 1984.

LEEF, Enrique. *Epistemologia Ambiental*. São Paulo: Cortez Editora, 2001.

\_\_\_\_\_\_*. A Complexidade Ambiental*. São Paulo: Cortez Editora, 2003.

LUTZENBERGER, José. *Ecologia – Do Jardim ao Poder*. Porto Alegre: L &PM Editores, 1985.

McCORMICK, John. *Rumo ao Paraíso*. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1992.

MENEZES, Luis Carlos de. *Razões e Elementos para uma Revisão do* *Projeto Pedagógico de Escola*. Texto fotocopiado, elaborado por solicitação da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, para o encontro de capacitação dos Assistentes Técnicos Pedagógicos das Diretorias de Ensino, 1999.

MORIN, Edgar. *A Cabeça Bem- Feita.* Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000a.

\_\_\_\_\_\_*. Os Sete Saberes Necessários à Educação do Futuro*. São Paulo: Cortez, 2000b.

OLIVEIRA, Alessandra de; PORTUGAL, Simone; ROTUNDO, Raquel Aguiar do Marco; SILVA, Jorge Henrique. *O melhor de mim para o melhor dos mundos - o que fiz até agora e como posso continuar*. Material do Professor. São Paulo: Fundação Belgo/Grupo Arcelor, 2004.

RESERVA DA BIOSFERA DA MATA ATLÂNTICA. Anuário Mata Atlântica. Legislação Básica. **Política Nacional de Educação Ambiental - Lei n.9.795, de 27 de abril de 1999**. Disponível em: <http://www.rbma.org.br/anuario/pdf/legislacao_11.pdf>. Acesso em: 22 ago. 2007.

RUSCHEINSKY, Aloísio (org.). *Educação Ambiental – Abordagens Múltiplas*. Porto Alegre: Artmed, 2002.

SANTOS, Boaventura de Sousa. *Pela mão de Alice: o social e o político na pós-modernidade*. São Paulo: Cortez, 1997.

\_\_\_\_\_\_. *Um Discurso sobre as Ciências*. Porto: Edições Afrontamento, 2002.

SANTOS, Cláudia Coelho; COSTA-PINTO, Alessandra Buonavoglia. Potência de Ação. In: FERRARO JÚNIOR, Luiz Antonio (org.). *Encontros e Caminhos: Formação de Educadoras(es) Ambientais e Coletivos Educadores*. Brasília: MMA, Diretoria de Educação Ambiental, 2005. p.295-302.

SATO, Michele. In: MATO GROSSO. Secretaria de Estado de Educação – SEDUC*. Projeto de Educação Ambiental – Preá: projeto ambiental escolar comunitário*– PAEC, Caderno1. Secretaria de Estado de Educação – Cuiabá: Tanta Tinta, 2004.

SAUVÉ, Lucie. Uma cartografia das correntes em educação ambiental. In: SATO, Michèle e CARVALHO, Isabel Cristina de Moura (orgs.). *Educação Ambiental: Pesquisa e Desafios*. Porto Alegre: Artmed, 2005. p.17-44.

SAVIANI, Demerval. *Pedagogia Histórico-crítica: primeiras aproximações*. São Paulo: Cortez, 1991.

SAWAIA, Bader. Participação Social e Subjetividade. In: SORRENTINO, M. (coord.). *Ambientalismo e Participação na Contemporaneidade.* São Paulo: EDUC/FAPESP, 2001. p.114-134.

SCHUMACHER, E. F. *O negócio é ser pequeno (small is beautiful*). Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1977.

SORRENTINO, Marcos. De Tbilisi a Thessaloniki: a educação ambiental no Brasil. In: QUINTAS, J. S. (org.). *Pensando e praticando a educação ambiental na gestão do meio ambiente*, volume 3*.* Brasília: Ibama, 2000. p.105-114. (Coleção Meio Ambiente, Série Educação Ambiental).

\_\_\_\_\_\_; FERRARO JÚNIOR, Luiz A.; PORTUGAL, Simone. Ambientalismo e Participação na Contemporaneidade: Avaliação de Processos Educacionais. In: *Anais do Simpósio Comemorativo aos 10 anos do Curso de Especialização em Educação Ambiental e Recursos Hídricos.* São Carlos: Rima Editora, 2005. p.112-116.

TASSARA, Eda T. de O.; ARDANS, Omar. Intervenção Psicossocial: Desvendando o sujeito histórico e desvelando os fundamentos da educação ambiental crítica. In: FERRARO JÚNIOR, Luiz Antonio (org.). *Encontros e Caminhos: Formação de Educadoras(es) Ambientais e Coletivos Educadores.* Brasília: MMA, Diretoria de Educação Ambiental, 2005. p.201-216.

THIOLLENT, Michel. Notas para o debate sobre pesquisa-ação. In: BRANDÂO, Carlos Rodrigues (org.). *Repensando a Pesquisa Participante*. São Paulo: Editora Brasiliense, 1999. p.82-103.

TOZONI-REIS, Marília Freitas de Campos. Pesquisa-Ação: compartilhando saberes; Pesquisa e ação educativa ambiental. In: FERRARO JÚNIOR, Luiz Antonio (org.). *Encontros e Caminhos: Formação de Educadoras(es) Ambientais e Coletivos Educadores.* Brasília: MMA, Diretoria de Educação Ambiental, 2005. p.267-276.

VIEZZER, Moema L. Pesquisa-Ação-Participante (PAP): Origens e Avanços. In: FERRARO JÚNIOR, Luiz Antonio (org.). *Encontros e Caminhos: Formação de Educadoras(es) Ambientais e Coletivos Educadores.* Brasília: MMA, Diretoria de Educação Ambiental, 2005. p.277-294.

VIEZZER, Moema L.; OVALLES, Omar. *Manual Latino-Americano de Educ-Ação Ambiental.* São Paulo: Editora Gaia, 1995.

VIOLA, Eduardo J. O movimento ambientalista no Brasil (1971-1991): da denúncia e conscientização pública para a institucionalização e o desenvolvimento sustentável. In: GONDENBERG, Mirian (coord.). *Ecologia, ciência e política.* Rio de Janeiro: Editora Revan, 1992. p.49-75.